ANO 25.º TERÇA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 1945 N.º 8216

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 027. REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Educação do «Individuo»

Uma estranha e consoladora noticia corre o mundo: o «individuo», o individuo, «realidade tangivel» sob tôdas as mascaras humanas e cujo desaparecimento o meu querido e admirável António Patricio lamentava alguns anos atrás («o individuo é um naufrago», dizia êle na resposta a um inquérito literário), o individuo do individualismo honesto e equilibrado ou se escapou da guerra que lhe faziam, ou ressuscitou.

Não, claro está, o «individuo» de Stirner ou de Nieztsche, exasperado, misantropo e tantas vezes cruel, delirante de egoismo e de autoritarismo, negador dos valores comuns e necessários a toda a humanidade trabalhadora e sofredora. Nem talvez mesmo, se quiserem, o de Spencer. Mas aquele «individuo» essencial e discreto, que sabe, pode e deseja viver em sociedade, limitado pelas inevitáveis e indispensáveis fronteiras da vida colectiva, e, apesar disso, exacta expressão da consciência, da inteligência e da vontade próprias, fôrça vital das nações, esperança de todas as grandezas, certeza de tôdas as esperanças. Da sua ausência já se queixava até a famosa Mme. de Stael, há mais de um século, exclamando:— «as turbas são hoje tudo, os individuos ou o individuo cousa pouca». Fenix renascida, porém, lhe chama hoje um lucido pensador. E não vai longe da verdade. Porque mesmo aqueles que são contra as doutrinas baseadas no conceito do individuo, aqueles que não ignoram que o nosso tempo é o tempo do «social», não ignoram que o «social», desprezador da profunda realidade do individuo, é um êrro ou uma efemera e vã criação do espirito, e que povos, facções, grupos e partidos valem o que valem os individuos de que se compõem êsses arregados. Daí, a importancia dia a dia maior que toma no mundo que avança e desponta para além das ultimas consequências e dificuldades da guerra, no mundo da paz, no mundo—assim confiamos—no mundo pacificado e construtivo de amanhã, a educação e o ensino das gerações mocas.

Porque, diga-se o que se disser, invente-se o que se inventar, caminhe-se por um lado ou por outro—a educação é tarefa eminentemente individual, nenhum autêntico educador excedendo a sua missão, embora a desempenhe perante um conjunto de educandos, senão através de uma directa e actuante influência sôbre cada um dêles, tanto mais eficiente, essa influência actuante, quanto menos numerosos sejam os adolescentes ou as crianças que a recebam dia a dia. E sem educação bem orientada, sem ensino educativo que preste, não prestará muito o futuro adulto, e os povos, grupos, facções e partidos nunca atingirão as condições minimas para se erguerem acima dos primitivismos barbaros e das subserviências grosseiras.

O «individuo» ressuscitou... Que não morra, que de novo não naufrague e, ainda, que de novo não exceda a medida justa e de novo não perca a aspiração e a capacidade de concórdia social—eis o que se pretende e ambiciona para honra e glória do universo em gestação

JOÃO DE BARROS

Molotov manifesta

a sua confiança na futura colaboração da Rússia e da Grã-Bretanha

para consolidar a paz

MOSCOVO, 9.—A emissora desta cidade anunciou que Molotov, ministro dos Negócios Estrangeiros da Russia, em mensagem dirigida a Ernest Bevin, exprimiu o seu reconhecimento pela calorosa recepção dispensada á delegação russa na Grã-Bretanha. A mensagem diz:

«Manifesto a minha confiança em que a nossa futura colaboração que ganhou vigor e concluiu vitoriosamente a guerra contra o inimigo comum, manter-se-á no interêsse do povo da Grã-Bretanha e da União Soviética e para a consolidação da paz no mundo. Espero ainda que venceremos as dificuldades temporárias que têm surgido e que avançaremos com êxito para o nosso grande objectivo».

Segundo a mesma emissora de Moscovo, o ministro dos Negócios Estrangeiros britanico respondeu a Molotov nos seguintes têrmos:

«Partilho a sua confiança na nossa futura colaboração a bem dos interêsses do povo da União Soviética e da Grã-Bretanha e para a consolidação da paz em todo o mundo. Podemos, como diz, encontrar dificuldades ao longo dêste caminho, mas a causa que servimos é de tal importancia que será necessário empregar todos os esforços para conseguirmos o nosso grande objectivo. A humanidade em todo o mundo deseja ardentemente paz, prosperidade económica e um melhor nivel de vida. A realização disto deve ser o nosso primacial objectivo».—(Reuter).

Truman escreveu a Estaline?

NOVA YORK, 9.—Um telegrama de Washington para o «New York Times» diz constar que o presidente Truman escreveu a Estaline acêrca do malôgro da Conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros em Londres. Na Casa Branca e no Ministério dos Negócios Estrangeiros declara-se não haver conhecimento do facto.—(Reuter).

VISITA A' AUSTRIA

A vida renasce

na zona de ocupação francesa

(Especial para o DIARIO DE LISBOA, por Kirchner)

Que feliz surpresa para os habitantes do Tirol e do Voralberg! Ao receberem as suas novas cartas de alimentação, viram que as suas rações diárias tinham sido aumentadas de 1.050 para 1.300 calorias; e, segundo se diz, êste numero será elevado para 1.500 calorias num futuro próximo.

Os austriacos da zona francesa só recebiam, no principio da ocupação, 900 calorias. Pode por aqui avaliar-se a obra realizada pelo govêrno militar francês no domínio do reabastecimento.

A situação alimentar era catastrófica na origem. O Tirol e o Vorarlberg, atravessados de extremo a extremo por altas cadeias de montanhas, são países muito pobres. Nenhuns cereais, alguns rebanhos nas magras pastagens. Como fazer face ao abastecimento da população?

Antes do Anschluss, estas regiões dependiam inteiramente da Itália, e desde a junção da Austria á Alemanha eram alimentadas pela Baviera. Assim, quando em consequência do desmoronamento da Alemanha estas duas fontes secaram, o govêrno militar da zona francesa teve de se dedicar a descobrir outras. Negociou com os Aliados e designadamente com os americanos. Além disso, mandou vir farinha da França em troca dos «stocks» de produtos texteis que existiam nas fábricas da região. O inverno está já assegurado e o pão que se come agora em Kitsnuhl provém inteiramente da França. E os austriacos não o ignoram. Podem assim persuadir-se de que a Franca deseja sinceramente ajudar a Austria a levantar-se e a ascender ao nivel de nação livre e democrática.

O govêrno militar francês esforca-se também para restabelecer a economia das duas provincias. Mas, a estrutura muito particular desta economia torna a tarefa dificil.

Os principais recursos do país eram a exportação de electricidade, uma industria textil activa e dependendo quási inteiramente das importações de matérias primas, e, sobretudo, o turismo que á sua parte representava dois terços do rendimento dêstes territórios. Ora o recomêço do turismo depende não só do regresso da Europa a condições económicas normais, mas também das importações de carvão. E' êste ainda um dos problemas para que o govêrno militar francês se esforça por encontrar uma solução.

Outra questão chama a atenção das autoridades militares francesas: a dos estrangeiros. A zona francesa regorgita dêles. Além dos 70.000 alemães que ali se instalaram depois do Anschluss, ou depois da derrota nazi, encontram-se sudetas, hungaros, jugoslavos, polacos, ucranianos, eslovacos, que por motivos diversos fugiram dos seus países ou das zonas ocupadas pelos inglêses, americanos ou russos.

Todos êles, em virtude das conversações internacionais, devem reveber rações superiores ás dos austríacos.

A crise de habitações, já muito grave devido ás destruições causadas pela guerra, agravou-se ainda com a presença dêstes recem-chegados.

(Continua na 7.ª pag.)

O almirante Halsey

afirma que os Estados Unidos devem possuir poderosas forças militares

PEARL HARBOUR, 9.—O almirante Halsey, comandante da 3.ª esquadra norte-americana de porta-aviões, que teve uma acção decisiva no Pacifico e nas águas metropolitanas japonesas, falando ontem á noite pela T. S. F. para o povo dos Estados Unidos, disse: «Nunca deveis esquecer que só uma América forte e poderosa poderá manter a segurança e a paz no Mundo. Os Estados Unidos devem possuir um exército e uma armada fortes, prontos a entrar em acção á primeira voz, pois só desta maneira se pode evitar que haja nações agressoras no futuro. O povo norte-americano pode e deve fazer os sacrificios que sejam necessários para manter no efectivo as fôrças de terra, mar e ar necessárias para meter imediatamente na ordem todos aquêles que queiram perturbar a futura paz mundial».—(U. P.).

As eleições na Noruega

deram a vitória aos trabalhistas

OSLO, 9 — Os trabalhistas vão á frente nas eleições parlamentares norueguesas. A contagem, hoje de manhã, mostrava que até agora de 125.000 votos contados, 69.743 foram para os trabalhistas, que tinham recebido 61.278 nas eleições de 1936. O Partido Agrário teve até agora 38.611 votos, para 42.047 anteriormente. Seguem-se os liberais com 31.706 para 39.466. O Partido Conservador sofreu ainda uma quebra maior comparada com a das eleições de 1936.—(R.).

OSLO, 9.—Os ultimos resultados eleitorais mostram que o Partido Trabalhista mantem a sua prepondenrancia nas eleições para o Parlamento norueguês. Até agora, dos votos contados, o Partido Trabalhista já tem 132.965, tendo obtido um tota de 123.005 nas eleições de 1936.—(R.).

O Diario de Lisbôa na Itália

Pierre Frederix, o conhecido reporter francês que os nossos leitores já conhecem, viajou recentemente na Italia e dá-nos, numa pequena serie de artigos que o «Diario de Lisboa» vai publicar, uma imagem real da Italia antes da assinatura do tratado de paz.

Um deles é uma entrevista sensacional com o conde Sforza, presidente da Assembleia Consultiva italiana.

O fiel da balança

«Desde a Idade Média até aos nossos dias, a história tem demonstrado, de maneira inequivoca, que a balança de poderes na Europa, e especialmente na Europa Central, depende, fundamentalmente, no seu funcionamento, do destino da nossa pátria. Estamos colocados na encruzilhada das estradas, dos interêsses, das tendências, das influências e dos objectivos que condicionam a evolução do nosso continente. Toda a Europa se deve considerar interessada em que a Checo-Eslováquia seja livre e independente. As potências do Oriente, como as do Ocidente, estão igualmente interessadas em que sejamos fortes e em que sejamos independentes». Quando o ministro dos Negócios Estrangeiros da republica checo-eslovaca, Hubert Ripka, escreveu estas palavras, a sua pátria encontrava-se ainda ocupada pelo ini-

(Continuação da página central)

TEATROS E CINEMAS

Teatro no Pôrto

PORTO, 9—Em obediencia ao programa estabelecido, a companhia Maria Matos representou ontem, no Sá da Bandeira, «A marechala», que proporcionou um excelente divertimento á assistencia que enchia o teatro e deu ensejo a uma notavel interpretação da ilustre titular da companhia.

O desempenho, dum modo geral, foi equilibrado e o publico saiu do teatro satisfeito.—G.

EFEMÉRIDES

1873: Morre em Lisboa o actor José António, que foi actor do antigo teatro do Salitre, salientando-se no drama de Cesar Perini de Luci, «Os três ultimos dias de um sentenciado». Trabalhou também no teatro da Rua dos Condes e no D. Maria, tendo conseguido depois de inválido uma pequena reforma.

Aniversários natalicios: o artista de variedades Milá (Augusto Roque de Lima). o maestro-compositor Bernardo Ferreira (António Bernardo Ferreira); o actor, ensaiador e empresário Rosa Mateus (Artur Dionisio Rosa Lopes de Carvalho Mateus).

Atrás do reposteiro

A nova comédia musicada do escritor João Bastos intitula-se «O neto do Barba Azul» e terá musica do maestro-compositor Wenceslau Pinto.

—A bailarina Lucy Snow ingressa numa das companhias da empresa Piero.

—Regressou de Oliveira do Hospital o empresário Alves da Silva, que vai retomar a sua actividade teatral.

—Começaram hoje no Avenida os ensaios da opereta «A casta Susana», que será posta com uma montagem luxuosa.

—O actor Carlos Alves é que vai dirigir a companhia de revistas que inaugura a época de inverno no teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Estão em Lisboa os artistas de variedades Granada e Glória.

—No «Niassa», regressam de Lourenço Marques os artistas Octávio de Matos, Graziela Mendes e irmãs Melo.

(Continua na pag. seguinte)

Toiros na feira de Vila Franca
AMANHÃ, ÁS 22 HORAS

8 corpulentos toiros puros de Manuel da Silva Vitorino (do Lavre) para
MESTRE JOÃO BRANCO NUNCIO
e JOSÉ ROSA RODRIGUES
grande revelação do toureio a cavalo
ESPADAS:
RICARDO BALDERAS
mexicano valorosissimo
DIAMANTINO VIZEU
o grande matador português, que se apresenta em Portugal
FORCADOS—Os grupos de amadores de Lisboa e Extremadura, comandados, respectivamente, pelos Ex.mos Srs. Nuno de Salvação Barreto e D. Duarte de Noronha, em rija competência.
Grande espera de toiros ás 17 horas
Combóios de Lisboa: 7 e 15, 10 e 40, 15 e 50, 17 e 35 e 19 e 53. Regresso á 1 hora da madrugada.
Venda de bilhetes: Avenida Café—Restauradores.

RETIRO DOS MARIOLAS
Empresa José Miguel

Maria do C. Tôrres

A's 21 horas, cantam os *apreciados artista:* Maria do C. Tôrres, Guiomar da Conceição, Gabino Ferreira, Alvaro Rodrigues e o astro do humorismo António Santos. *Variações* por José Nunes e Miguel Ramos.
ENTRADA FRANCA
Amanhã, NOITE das ESTREIAS, para inauguração da *época de inverno,* em que todos os artistas privativos apresentam *produções* novas e algumas *inusicas—Reserve a sua mesa* pelo tel. 2 5676.

CAFE' LATINO
Rua Ferreira Borges, 60 a 63
A's 21 horas, FADOS e GUITARRADAS *com:* Arlinda Vitoria, Cidaliza do Carmo, Domingos Silva, Epifanio Guimarães, Esmeralda Sampaio, José Marques e Alfredo Mendes. ENTRADA FRANCA.

DE LUTO

Coronel Ferreira de Simas

Realizou-se hoje, ás 11 horas, com grande acompanhamento, tendo saido do Hospital Militar da Estrela, onde o ilustre oficial recolhera há dias, para se submeter a uma operação cirurgica, o funeral do sr. ccoronel Frederico Ferreira de Simas, figura de grande relevo no Exército e no meios pedagógicos, pelas suas invulgares qualidades de caracter, de inteligencia, de estudo e de trabalho. Natural de Lisboa, onde nascera em 1872, sentou praça em 1889 e entrou para a Politécnica em 1892; em 1901 foi nomeado, por concurso, professor da Escola do Exército, onde esteve até 1927; em 1909 foi director da Escola Normal Feminina de Lisboa, tendo desempenhado, depois, entre outras funções, as de professor do Instituto Comercial e Industrial de Lisboa, de inspector do ensino, de deputado pelo circulo de Faro, de senador pela Guiné, de ministro por três vezes, sendo duas da Instrução Publica e uma do Comercio, de presidente duma comissão incumbida deadquirir material de guerra para o Exército e dod Comité Internacional de Reabastecimento, de adido militar em Londres, de missionario do Estado na Holanda, na Dinamarca e na Inglatãerra, de director do Instituto Feminino de Educação e Trabalho, de Odivelas, desde 1919 até 1942, data em que foi atingido pelo l'mite de idade, e, por fim, após este facto, de vice-presidente do Conselho Tutelar dos Exércitos de Terra e Mar.

O extinto— que era socio da «Société de Biotopologie de France»—deixa viuva a sr.ª D. Assunção Patricio Alvares Ferreira de Simas e era pai da sr.ª D. Maria Frederica Ferreira de Simas, casada com o nosso antigo colaborador sr. Alves de Azevedo, funcionario do Ministerio das Colonias, aos quais, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidos pesames.

Entre os numerosos testemunhos de pesar recebidos pela familia do extinto, contam-se telegramas dos srs. Presidente da Republica e comandante Jaime Athias, secretario geral da Presidencia.

A' saida do funeral compareceram deputações do Instituto dos Pupilos do Exército, com o seu director, sr. coronel Santos Nogueira, e diversos professores, e do Instituto de Odivelas, com a professora sr.ª D. Madalena Fialho, e os srs. brigadeidro João Tamagnini Barbosa, inspector da arma de Engenharia, capitão do E. M. Antonio Faria Leal, representante do general comandante da Escola do Exército, tenente-coronel Oscar de Freitas, por si e por seu pai, o general Vicente de Freitas, dr. Julio de Seabra, presidente interino do Tribunal da Relação de Lisboa,. professor major Castro Fonseca e capitão Carlos Chaby, drs. Germano Martins e Américo Marinho, Anibal Lucio de Azevedo, diversos oficiais do Exército, etc.

A urna contendo os seus restos mortais, coberta de coroas e ramos de flores, foi colocada num armão de artilharia, que era seguido por muitas antigas alunas do Instituto de Odivelas, onde o coronel Simas era conhecido por «O paizinho» e muito estimado. Conduziu a espada e o quepi do saudoso oficial e professor o sr. capitão Raul Cabrita.

SUFRAGIOS

Afonso Taveira Junior

Celebra-se ámanhã, ás 11 horas, na igreja da Encarnação, missa de sufrágio por alma do sr. Afonso Taveira Junior. Sua mãe, a actriz Tereza Taveira, agradece a comparência de pessoas amigas.

Monumental

MARIA DE FÁTIMA

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11
NOITE DE FESTA

Grande ESPECTACULO EXTRAORDINARIO, com a colaboração do quinzenário GUITARRA DE PORTUGAL, para entrega dos prémios aos vencedores do CONCURSO DE QUADRAS POPULARES, que êste popular jornal de FADO organizou. Uma DESGARRADA TRIUNFAL com a participação de TODOS os ARTISTAS DISPONIVEIS DESTA EMPRESA e em que serão cantadas as MAIS LINDAS QUADRAS do CONCURSO. RECITAÇÃO de VERSOS pelo poeta JOÃO LINHARES BARBOSA. No programa: FADOS e CANÇÕES pelos categorizados artistas: QUINITA GOMES, MARIA DE FATIMA, DEOLINDA BRANCO, LOUBET BRAVO, FRUTUOSO FRANÇA e JULIO PERES.

Julio Proença *Frutuoso França* *Carlos Ramos* *José Pereira* *Filipe Pinto*

Estes cinco artistas interpretarão as cinco primeiras quadras do Concurso.

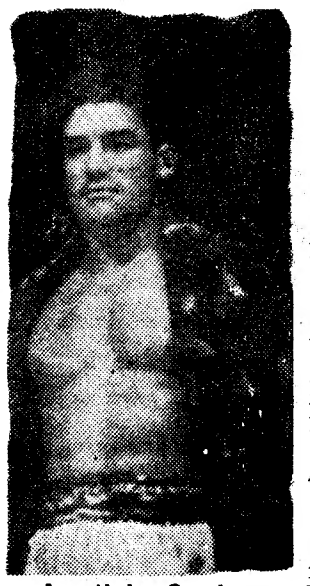
D. Pedro da Cunha
RETOMOU A CLINICA

Dr. Belarmino de Almeida
Reabriu o seu consultório

BOX NO CAMPO PEQUENO

E' sábado, 13, à noite

A Grande Reünião promovida pela "TOBOX"



Agostinho Guedes

A bilheteira dos Restauradores abre amanhã

Resolvidas as dificuldades espanholas para a vinda do grande pugilista Arciniega, é na noite do próximo sábado, 13, que «Tobox» o apresenta no Campo Pequeno na grande reunião para a qual abre ámanhã, ás 11 e 30, a bilheteira dos Restauradores, tendo preferência os srs. marcadores, até ás 19 horas de quinta-feira, 11.

O programa é o anunciado por «Tobox»: Agostinho Guedes, campeão nacional dos meio-pesados, contra Arciniega, vencedor de Eloy e de Paco Bueno e «challenger» oficial ao titulo de Espanha, em 10 «rounds» de 3 minutos; Jorge Larzen, campeão nacional dos meio-médios, contra o maravilhoso italiano Tino Clavari, que faz a sua reaparição, em 10 «rounds» de 3 minutos; Carlos Wilson, ex-campeão nacional dos leves, contra Raul de Oliveira, o forte pugilista em ascenção; e Kid Santos, o idolo de Angola, contra o rijo João Teixeira, êstes em 8 «rounds» de 3 minutos. Todos são de 1.ª série, excepto Kid Santos, Teixeira e Raul, de terceira.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CRIADA GATUNA—A Polícia procura a criada de servir Maria da Encarnação, de 33 anos, do Pôrto, que furtou ouro e roupas, no valor de 9.700$00, a sua patroa, Maria Helena de Castro, moradora na avenida da Liberdade, 191, 3.º.

CADELA ATROPELADA—Mário de Jesus Gomes, morador no campo de Sant'Ana, 60, queixou-se contra o condutor do automóvel M S 10-40 que ontem atropelou mortalmente uma cadela que valia 2.500$00.

FURTO DE CALÇADO—Foi preso pela P. S. P. João Joaquim da Silva, quinta do Sequeira, Belas, porque sendo empregado de Manuel Ataíde Carvalho Moreira, com sapataria na rua da Madalena, 215, dali furtou 109 pares de sapatos e uma mala de mostruário, tudo no valor de 11.000$00, que depois empenhou em diversas casas do género.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

No sábado passado, em Abrantes, o sr. dr. Joaquim Manso, director do «Diário de Lisboa», pediu para seu primo, sr. dr. Eduardo Martins Manso, conservador do registo predial em Montemór-o-Velho, a mão da sr.ª D. Maria José da Mota Oleiro, gentilissima filha do sr. dr. António Apolinário da Silva Oleiro e de sua Ex.ma esposa, sr.ª D. Maria do Patrocínio Serra da Mota Oleiro. O casamento deve realizar-se pelo Natal próximo A' noite, serviu-se, em casa dos pais da noiva, na maior intimidade, um jantar em que se festejou o auspicioso acontecimento.

Eleições para juntas de freguesia

A comissão concelhia da União Nacional de Lisboa foi hoje entregar nos bairros administrativos a lista para as eleições das juntas de freguesia.

Uma reunião em Beja

BEJA, 9. (Pelo telefone)—O governador civil de Beja, sr. dr. Quirino Mealha, reuniu-se esta manhã com os presidentes de tôdas as camaras do distrito, aos quais transmitiu as primeiras directivas acêrca do próximo acto eleitoral e da sua organização e propaganda.

ARMANDO DE AGUIAR

Por motivo da sua partida para o Brasil, a bordo do «Serpa Pinto», um grupo de amigos e admiradores do jornalista Armando de Aguiar oferece-lhe hoje um jantar de despedida, que se realiza pelas 21 horas, na Casa do Distrito do Pôrto.

Também hoje apareceu nas livrarias o livro que êste nosso camarada da Imprensa publicou e que tem por título «Portugueses do Brasil».

TOUREIROS PARA O MÉXICO

No vapor «Magallanes», que larga ás 19 horas, passaram hoje pelo Tejo os matadores de toiros Pepe Luiz Vazquez, «Gitanillo de Triana» e «El Estudiante» que, acompanhados das suas «cuadrillas», seguem para o México.

ALLIANCE FRANÇAISE
ASSOCIAÇÃO DE INTERCAMBIO CULTURAL LUSO-FRANCÊS

Abriram ontem os cursos de Francês sob o patrocinio do Govêrno Francês, por professores franceses, na sua sede, 62, Rua Rodrigo da Fonseca e na anexo do Instituto Francês, R. das Praças, 13-A. Continuam abertas as inscrições.

LUSO

Natalia dos Anjos

A's 21 e 30. — Grande Sessão Artística em que tomam parte: NATALIA DOS ANJOS a nossa mais Romantica Artista. MANUEL DOS SANTOS (castiço fadista). Completam o conjunto: EMILIA FERREIRA, MARIA MANUELA, ANA MARIA, SEBASTIÃO PIRES.
Acompanhamentos por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO.—Brevemente Grande Concurso do Outono, e'e colaboração com a Revista Canção do Sul.

Dr. Armando Narciso
RETOMOU A CLINICA
RESTAURADORES, 48, 1.º

"LA TOJA"
ÁGUAS DE COLÓNIA E LOÇÃO

Cana Imperial
NÃO É UMA VULGAR AGUARDENTE DE CANA

Teatros e Cinemas

(Continuação da pag. anterior)

—O actor Alberto Ghira vai fazer parte da companhia do teatro Avenida.

—Dois dos nossos autores estão a escrever uma opereta de grande montagem que se passa durante a dominação espanhola.

—Para o Lisboa-Teatro, que vai inaugurar-se brevemente no Parque Mayer, foram contratadas as orquestras José Puertas e Caravana e o Grupo de Bailados Portugueses.

—Estreia-se no dia 13, no Coliseu, do Pôrto, a nova orquestra Manolo Bell, que foi contratada por Carlos Dubini. Dêste agrupamento faz também parte a bailarina internacional Rocio de Roy.

—Na festa do Grupo dos Josés, que se realiza no dia 1 de novembro, no Capitólio, tomam parte os artistas Alvaro Pereira, Vasco Santana, Domingos Marques e Mirita Casimiro.

—Para a companhia de revistas que vai funcionar no teatro Sá da Bandeira, foi contratado o ensaiador Rafalex.

—Já não se realizam no Pôrto as obras de transformação do teatro Aguia de Ouro.

—Chegou a Lisboa o actor Soares Correia, que vai começar a ensaiar o «compère» da revista «Viva o Pôrto!», com que inaugura época de inverno o teatro Sá da Bandeira.

—Por conveniência da emprêsa que de novo contratou o Trio Alonso, êste numero só deve chegar a Lisboa no fim dêste mês ou nos primeiros dias de novembro.

A companhia do Nacional

no Rivoli, do Porto

A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro leva esta noite á cena, no teatro Rivoli, do Porto, a linda peça de Oscar Wilde, «O leque de lady Windermere», que foi o seu grande êxito da época passada, em Lisboa. Em tôrno da companhia titular do teatro Nacional, que há duas épocas não ia áquela cidade, estabeleceu-se na capital do Norte um ambiente de grande expectativa, plenamente justificado, não só pelo valor dos elementos que constituem aquele notavel agrupamento artistico, como pela qualidade do repertorio. Da companhia fazem parte, além de Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, Palmira Bastos e Alves da Cunha, duas glorias da cena portuguesa e ainda Maria Clementina, Adelina Campos, Laura Fernandes, Beatriz Santos, Maria Corte Real, Samwell Dinis, Raul de Carvalho, Luiz Filipe, Pedro Lemos, Henrique Santos, etc.

No brilhante repertorio incluem-se peças de Shakespeare, Oscar Wilde, Gil Vicente, Camões, Almeida Garrett, Jacinto Benavente, Henry Bernstein, Eugéne O'Neill, Jacques Deval, Sheldon, Carlos Selvagem, Eduardo Schwalbach, Joaquim Paço de Arcos, Rui Correia Leite, etc.

Há que pôr em destaque as montagens extraordinarias que Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro têm realizado e que o Porto vai admirar, depois de consagradas pela critica e pelo publico de Lisboa.

A estreia da companhia, no Rivoli, constituiu um êxito brilhantissimo, como tivemos ocasião de assinalar, e a breve temporada que vai fazer no Porto deve marcar um grande triunfo artistico.

Primeiras exibições

«Olhos Gaiatos», no Tivoli

O Tivoli reabriu com um programa iniciado com um documentário retrospectivo do esfôrço de guerra norte-americano, seguido dum desenho animado e dum jornal da guerra, interessante no que se refere á explicação do Radar e suas aplicações fora da guerra. O filme de fundo dá-nos em bom colorido uma amável biografia do compositor norte-americano Ernest Ball, com algumas das suas melhores canções e a história dos seus amores com uma rapariguinha de «Olhos gaiatos», June Haver, com quem vamos agora topar em muitos filmes dêste género. O filme foi realizado por Gregory Ratoff e nêle tomam parte, além de Monty Wooley, o das barbas, Hoymes, Anthony Luipu, Beverly Whitney e os cantores Blanche Thebon e Leonard Warsen. —*Visor 55.*

Todos devem vêr!

«A Morte Vermelha», todos os dias, em «matinée» e á noite, no Coliseu

Dick Purcell o grande atleta americano e actor de cinema, continua a empolgar o publico de Lisboa, na sua maravilhosa interpretação do popular «Capitão América», o grande justiceiro, no formidavel e empolgante filme de aventuras em 31 partes «A Morte Vermelha», que todos os dias, em «matinée» e á noite, se exibe no Coliseu, com grande sucesso e geral agrado.

ARCADIA
O DANCING Nº 1 DA CAPITAL
HOJE, o êxito retumbante da orquestra espanhola
GÊA Y SUS TROVADORES
DO PASAPOGA. DE MADRID
A única no género que até hoje se tem apresentado em Portugal
GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS:
HERMANAS APARICIO — ROSARITO DEL ALAMO
MERY-MELY — AS 7 DIABOLINAS — ISABELITA DE AROSA — Paquita Guel
ORQUESTRA ARCADIA
com o animador João Valério

CRISTAL
HOJE e todas as noites às 23 h.
BAR - DANCING DA MODA
Um êxito que continua!
Um programa de agrado absoluto com
ROSITA MONTAÑA
JULIO GENÉRO et ROMA TAÉNI
HERMANAS CONDE
DINA LUPE LOLITA CONDE VERA FREY
MANOLITA CONDE
ORQUESTRA INTERNACIONAL SOUSA PINTO

AVENIDA TELEFONE 27272
HOJE: 2 sessões: ás 20,45 e 22,45
A encantadora comédia
A PORTUGUESA
Nos principais papeis
Amarante, Erico Braga, Barroso Lopes, Maria Salomé, Filomena Lima, Cremilda de Oliveira e Eunice Muñoz
UM GRANDE ÊXITO!

O agradável e elegante
Pavilhão Português
apresenta hoje
o 2.º espectáculo-extra da última semana da temporada
constituindo o grande cartaz de Lisboa
Variedades com CARAVANA JOSÉ PUERTAS HERMANAS GUERRA
7$50 e 10$00
O mais belo filme do ano
O Bom Pastor

Passar a noite no SEVILHA
ouvindo JOSÉ PUERTAS
vendo HERMANAS GUERRA
vendo e ouvindo CARAVANA
é passar uma noite verdadeiramente inesquecivel!

O FILME QUE É PRECISO VER PARA CRER!
NÃO ESQUEÇA! ESTA NOITE
SÃO LUIZ
DANNY KAYE

O SUPER-HOMEM
UM DESLUMBRANTE ESPECTACULO
COLORIDO
SEM PRECEDENTES!
COM VIRGÍNIA MAYO — VERA ELLEN
E AS «GOLDWYN GIRLS»
Um filme de SAMUEL GOLDWYN para a RKO!

POLITEAMA
SEGUE SENDO O PONTO DE REUNIÃO DE TODA LISBOA PARA ADMIRAR A MAIS LINDA, ENGRAÇADA E INTERESSANTE COMEDIA QUE O CINEMA NOS TEM DADO: «LUA SEM MEL» COM GINGER ROGERS E CARY GRANT. UM EXITO RKO DE LOTAÇÕES ESGOTADAS!

TRINDADE HOJE às 21,45
A peça que foi para a França o simbolo da libertação
A MENSAGEIRA DOS DEUSES
pelos «COMEDIANTES DE LISBOA»

VARIEDADES 2 SESSÕES As 20,30 e 22,45
Hoje e todas as noites
O maior acontecimento de todos os tempos, o grande êxito da revista popular
ALTO LA' COM O CHARUTO!
Com Mirita, Vasco e Alvaro Pereira à frente de uma Grande Companhia

MARIA VITORIA Telefone 22476
HOJE: 2 sessões, as 20.30 e 22.45
A querida vedeta
LUISA SATANELA
na revista A Vitória
A atracção internacional HELENE e REGIS — A vedeta de baile espanhol ARACELI CORAL — A bailarina acrobática GEGINE JANY

APOLO 2 — SESSÕES — 2 A's 20 e 45 e ás 22,45
Grande sucesso da inesquecivel opereta da graça, emoção e alegria
Nazaré
Irene, Herminia, Costinha, Santos Carvalho, A. Machado, Luiza Durão, A. Reis e Maria Clara nos principais papeis

MARIANA CHAGAS
Cervejaria Artística
RUA DE ALCÂNTARA, N.º 1

MOISÉS CAMPELOS
Hoje nêste magnifico Salão, pode V. Ex.ª apreciar os distintos artistas: actriz MARIANA CHAGAS, MOISÉS CAMPELOS (cantor), Emilia Pereira, Carlos Lourenço, Mário José Paninho e Joaquim Geraldes. Guitarradas por Raul Nery e Fernando Reis.

PEÇAM BRANDY POÇAS JUNIOR
Agentes distribuidores: Perola do Oriente, L.da Rua da Rosa, 198 — Telef. 25565

Couture Angèle
REABRIU O SEU «ATELIER»
RUA NOVA DA TRINDADE, 1

São Luiz
ESTREIA
O SUPER-HOMEM
(EM TECNICOLOR)
com Danny Kaye e Virginia Mayo
T. 27172 — As 21,30

EDEN
2.ª SEMANA
A ilha do Arco Iris
com Dorothy Lamur e Edie Bracken
A's 21,30
Telef. 27 0768
«Matinées» diárias

ODEON
ULTIMA
Abbott e Costello patinadores
com Ginny Simms
A's 21 e 30

PALACIO
A's 21 e 30

CAPITOLIO
No Salão as 21,15
Regresso triunfal Moderna Mata Hari
Telef. 27493
No Terraço, ás 21: O mesmo programa.

REX
Tele 2 96 5
A's 21 e 15
CAIRO
Rainha Cristina

LYS
tel. 48560
As 21 e 15
O filme português
A VIZINHA DO LADO

TIVOLI
OLHOS GAIATOS
A's 21 e 30
TELEF 50595
com June Haver e Dick Haymes

Politeama
TELEFONE 26305
HOJE ÁS 21.30
LUA SEM MEL
com Ginger Roger, Cary Grant e Walter Slazac

CONDES
UM EMPRESARIO EM APUROS
FILME MUSICAL
com Mae Weste, Hasel Scott e Xavier Cugat
A's 21 e 30

GINÁSIO
A's 21 e 30
Ultimas exibições
A mulher dos meus sonhos
Telef. 20556

TERRASSE
o filme português
A VIZINHA DO LADO
Telef. 20917 — A's 21 e 30

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
ANJOS DA PELE DO DIABO
com LEO GORCEY

ECOS

Os costureiros de Paris têm trabalhado corajosamente para reanimar a «moda», que, durante a guerra, sofreu serias amarguras e contrariedades. Encetaram uma campanha que ha de terminar com êxito indiscutivel. Numa pequena cronica sobre «Feltro, palha e espirito» escreve Billicken:

—Criar beleza, vender gôsto é uma moeda de troco mundial cujo renome famoso de elegancia e de arte acompanha esta industria francesa, no estrangeiro.

Ninguem se engane, pois a «moda» é trabalho e pão.

A «midinette» não é uma operaria de luxo e Mimi Pinson, contrariamente á lenda, não pode sustentar-se, como os pardais, de migalhas. Graças aos esforços heroicos dos criadores da «moda», é que vive um grande numero de trabalhadores.

Nesta rapida transcrição diz-se muito em pouco.

Quem mantem no mundo ainda um brilho e um esplendor que concorrem para fortalecer a ilusão de que renasce a riqueza e a elegancia?

A «moda» que, na sua aparente frivolidade, nos ajuda a reconquistar a crença e a satisfação necessarias para trabalhar e esperar o futuro. A fealdade é por sua natureza anti-social. Possam todas as conquistas de hoje e amanhã produzir-se e alargar-se, sob o signo da beleza de que a «moda» é a sua manifestação ininterrupta.

■

Pregunta-nos o sr. João Bernardino Alves se, depois do insucesso da conferencia de Londres, as grandes potencias apelarão para outra guerra, a-fim de sairem do mau passo em que se encontram. Já dissemos o que pensamos sobre tão momentoso assunto. Não nos achamos num beco cem saida, mas sómente num compasso de espera.

A reflexão e os poderosos interesses em jogo exercem uma acção constante sobre as teimosias internacionais. Evidentemente os pessimistas, como se descobrissem uma constelação, no firmamento, exclamam:

«Está tudo perdido! Preparem-se para o pior...».

Sem querer atribuir-nos o dom da profecia, confiamos no dia de amanhã, na certeza de que as potencias descobrirão, embora lentamente, as soluções que parecem agora fugir-lhes.

■

Foi escolhido para nosso embaixador no Brasil, o sr. dr. Pedro Teotonio Pereira que até há pouco nos representou em Madrid. Desejamos sinceramente que ele, no seu novo posto, realize a obra a que vai meter ombros.

Dizia o Padre António Vieira que não são os lugares que fazem os homens, mas os homens que fazem os lugares. Desta vez, assim será, como cremos fundadamente. Os verdadeiros diplomatas movem pesos enormes, sem lhes tocar com o dedo. A sua arte de convencer, desviando obstaculos e vencendo oposições apoia-se no bom senso, sobretudo quando é servido pela inteligencia e por uma elegancia que não reside tanto na finura dos discursos como na pronta e urbana intenção de captar e persuadir.

Nós não podemos considerar o Brasil como um país distante onde a nossa represenatção durma uma doce sésta. Ele é, em certo sentido, o mais próximo dos nossos cuidados. Exige atenção continua, uma dedicação a toda a prova. Há os interesses e tambem os sentimentos. A nossa diplomacia, em terras de Santa Cruz, tem um inegavel caracter sentimental. E' necessario falar aos corações a linguagem que os corações entendem. O sr. dr. Pedro Teotónio Pereira está na fôrça da vida, apto para arcar com situações que, sem serem melindrosas, exigem dons e qualidades que são elos de amizade, laços que se estreitam suavemente.

Restrições ao comercio exterior

A direcção da Associação Comercial de Lisboa (Camara de Comércio), tendo em atenção o que lhe tem sido manifestado por numerosas firmas exportadoras e importadoras, dirigiu ao sr. embaixador da Inglaterra em Portugal uma exposição, solicitando a cessação do regime de restrições e «contrôles» criado durante e para o estado de guerra e que muito está a prejudicar o curso normal das exportações e das importações portuguesas

Uma exposição

das obras de Lupi *no Museu* de Arte Contemporânea

Miguel Lupi, mestre de há um século—fazemos a cronologia pela época—dá-nos uma admirável lição de pintura, nesta galeria temporária, que hoje, sem atabales nem clarins, se inaugurou no Museu de Arte Contemporanea. Vê-se que a triste e apagada pinacoteca de S. Francisco—até quando o provisório da instalação?—encontrou em Diogo de Macedo um renovador inteligente e apaixonado, com o apoio sentido do conservador Romano Esteves.

Apresenta-se de Lupi não tudo. Falta, por exemplo, a famosa tela na qual se evoca Pombal, examinando o plano da reedificação de Lisboa, que decora uma das salas da camara municipal. Mas o que se mostra ao publico, como retrato de caracter, evocação histórica, preito de beleza feminina, «apunte», á pena, é o suficiente para avaliarmos da probidade do mestre, de uma correcção espantosa de desenho e de uma rara modelação plástica, embora, por vezes, a côr não atinja o máximo da plenitude, isto é, da vibração. Contempla-se com religiosa ternura, o belo retrato romantico da marquesa de Belas, tão portuguesa nos seus olhos negros, detrás da qual, num tremó, há uma rosa vermelha que há tantos anos morreu; um veridico e naturalissimo duque de Avila, de mascara enérgica e austera, na sua farda recamada de oiro; a mãe de Sousa Martins, assombrosa de carácter; e o teatralismo histórico, de grande espectáculo, que é a partida de Vasco da Gama para a India. Como nota exótica, os dois negros que acompanharam Serpa Pinto, onde não existe uma unica pincelada de preto—é pois, pelo caracter e execução, uma tela notabilissima. Compare-se, por exemplo, como contraste, a negra, da «Olimpia», que está no Louvre—escura, empastada, embonecada. Na exposição vêem-se algumas peças de arte sumptuária, que dão o ambiente da época do artista.

O auxilio financeiro

que os Estados Unidos vão prestar *à Grã-Bretanha*

WASHINGTON, 9 — (Do correspondente especial da Reuter, William Hardcastle)—As decsões tomadas pelo presidente Truman e pelo secretário de Estado, James Byrnes, na próxima semana, hão-de mostrar se a Grã-Bretanha receberá um empréstimo rápido da América ou se as negociações se arrastarão em longas discussões, nesta cidade.

A Casa Branca e o Departamento de Estado têm a iniciativa emquanto a comissão politica comercial continua a explorar o vasto campo dos problemas mutuos no comércio mundial. Embora as negociações continuem, é claro que compete agora a Truman e a Byrnes aconselhar a decisão de «vender» 5.000 milhões de dólares, a baixo juro. O conselho deverá ser dado ao Congresso. A alternativa será o auxilio financeiro esperar as longas consultas entre os diversos membros do império.

De fonte bem informada, diz-se que a Administração está preparada para seguir passo a passo o desejo da delegação britanica de uma politica de concessões comerciais, politica de «ôlho por ôlho», que do lado britanico só pode ser feita com a aprovação de quási todos os países do império.—(Reuter).

A partida da de

à Conferência Int

Os membros da delegação portugu balho á sua part

Partiram hoje de manhã para Paris, on vão representar Portugal na Conferência I ternacional do Trabalho, com o sr. dr. A gusto de Castro, nosso ministro em Fran os srs. dr. Mário Gusmão Madeira, dr. J de Almada, engenheiro António Calheiros I

O fiel da

(Continuação da 1.ª pag)

migo tradicional, o alemão. Mas el definiam já as linhas gerais duma p litica, esboçada numa série de acó dos e de combinações anteriores. troca de notas entre os govêrnos b tanico e checo, de 21 de julho de 19 seguida da publicação da declaraç do govêrno de S. M. de 11 de novemb do mesmo ano, marcaram a posiç da Checo-Eslováquia em relação Ocidente. Esses actos de previsão d plomática encontraram nos acontec mentos a sua mais valiosa e indiscut vel justificação.

O acôrdo russo-checo de julho 1941, mais tarde completado pela ass natura do pacto de assistência mut de 12 de dezembro de 1943, renovara as directrizes tradicionais da politi externa da Checo-Eslováquia em rel ção á U.R.S.S. O govêrno de Praga, um vez completada a tarefa de esclarece perante as eventualidades incertas d ma paz que mal começa a vislumbra se, os seus objectivos fundamenta preparou-se para lhes dar realizaçã prática.

A CARENCIA DO OCIDENTE

Numa entrevista concedida ao orgã trabalhista inglês, o presidente d Checo-Eslováquia reeditou, recente mente, os pontos de vista já por é expressos mais duma vez sôbre a fun ção de fiel da balança continental qu reivindica para o seu país. «A Checo Eslováquia, disse êle, não é um pa exclusivamente oriental ou ocidenta Será no futuro, e para a manutenção da paz, um factor indispensável á coo peração do Oriente com o Ocidente. Grã-Bretanha e os Estados Unido mantêm por nós a sua amizade tra dicional, a qual é inevitavel como a aliança que firmamos com a Russia»

Entre 1919 e 1938 a Checo-Eslová quia, ressuscitada após alguns século de eclipse politico, que apenas servi para dar maior vigor a uma expressã acentuadamente europeia da su incontestada originalidade nacional refugiou-se na segurança colectiva qu os seus homens de Estado defenderam com um ardor de apostolos. A carên cia do Ocidente fez malograr irreme diavelmente as suas esperanças. E no dia 27 de setembro, o Primeiro minis tro da Grã-Bretanha, responsável pe los destinos do maior Império do mun do, dava, dessa carência, uma nota im pressionante e desoladora ao dizer nu ma alocução radiodifundida para todo o mundo: «E' horrivel, é fantástico, é incrivel que a estas horas estejamos aqui em Londres a abrir trincheiras

Um incêndio destruiu

700 fardos de palha

BEJA, 9. (Pelo telefone)—Esta madrugada, pelas 4 horas, declarou-se violento incêndio em 700 fardos de palha que se encontravam guardados na horta Vasco Ruivo, próximo da estação do caminho de ferro, pertencente a Manuel Neves Graça.

O incêndio, que ameaçou propagar-se aos depósitos da Vacuum, que ficam nas próximidades, foi atacado pelos bombeiros voluntários desta cidade, sob a direcção do seu comandante, sr. capitão Almeida Cassar, os quais conseguiram dominar o fogo após uma luta de duas horas. Apenas se puderam salvar, porém, 80 dos fardos incendiados.

O prejuizo está coberto pelo seguro e a Polícia abriu um inquérito.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

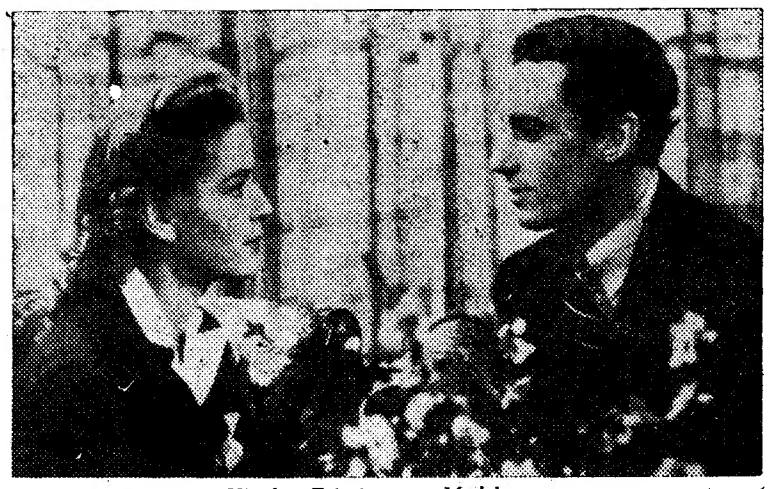
NORTE E CENTRO—Céu encobrindo-se lentamente por W, precedendo nevoeiros e chuviscos sôbre o litoral. Vento predominante dos quadrantes de S moderado. Pequena descida de temperatura.

SUL—Céu encobrindo-se em vários pontos. Vento SE, fraco a moderado no interior e, na costa algarvia, vento fresco. Tendência para trovoadas durante a tarde. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 27°,6; minima, 15°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21°1; minima, 12°,2.*

UMA NOVA «DUPLA»

do cinema português



Leonor Maia (Tatão) e Virgilio Teixeira em «Madalena, zero em comportamento»

Não é só no cinema estrangeiro que surgem as chamadas «duplas», que criam fama e conquistam publico, á fôrça de aparecerem sempre juntos dois artistas com temperamentos artisticos semelhantes. Aqui, em Portugal, também se podia fazer o mesmo no nosso cinema, pois havia material humano para isso. E' o que vai provar o novo filme «Madalena, zero em comportamento», cuja estreia está marcada para breve, numa das nossas principais salas, através do trabalho de dois jovens de incontestável talento que já deram as suas provas, mas que, em verdade, nunca se revelaram tão positivamente como agora. Referimo-nos ao conhecido galã Virgilio Teixeira e á insinuante Leonor Maia (Tatão), os quais formam uma «dupla», de incontestável futuro. Ambos revelam em «Madalena, zero em comportamento» um conjunto de representação admirável, valorizando uma história deliciosissima, recortada das mais divertidas peripécias e na qual não faltam momentos de ternura, a par de cenas dum cómico irresistível.

«Madalena, zero em comportamento» oferece, ainda, outros nomes de cartaz como a célebre vedeta de «A's 9, lição de quimica», Iracêma Dilian, e a conhecida comediante espanhola Mary Bru. Inteiramente falado em português, êste filme, que está praticamente concluido nos estudios da Lisboa Filme, apresenta, também, Oscar de Lemos, numa das mais estupendas criações cómicas e, excepcionalmente, fará ouvir as vozes de Maria Teresa de Noronha e de Maria Margarida—dois nomes bem apreciados da nossa rádio e que, pela primeira vez, dão a sua colaboração ao cinema português.

elegação portuguesa Regressa

ernacional do Trabalho

sa) A Conferência Internacional do Tra- da estação do Rossio

pes e Tomás Aquino da Silva, delegados, respectivamente, os três primeiros do nosso Govêrno e os ultimos dos patrões e dos operários. Na estação do Rossio tiveram uma afectuosa despedida por parte de numerosos elementos oficiais, patronais e de diversas classes trabalhadoras.

a balança

a pôr as mascaras anti-gás por causa duma questão que se suscitou num país distante entre povos de que nada sabemos». Nevile Chamberlain ignorava a história da Europa central e não conhecia o que custara á causa do equilibrio continental a batalha da Montanha Branca. Três dias depois do seu discurso, era Munich e decorrido um ano, era a guerra.

O DEBATE DOS SUDETAS

A Checo-Eslováquia, reconstituida depois da segunda conflagração, graças, sobretudo, á realização incansável duma concepção diplomática, defronta hoje os mesmos problemas que já há um quarto de século perturbavam, profundamente, o seu renascimento e o seu equilibrio, problemas de território e problemas de população. Uma vez definidas as suas fronteiras, que são sensivelmente as que existiam á data da celebração do acôrdo de Munich (a Ucrania sub-carpática foi entretanto encorporada no territorio da U. R. S. S.) resta-lhe acautelar, no jogo complexo das ambições e das invalidades alheias, a segurança dessas fronteiras pela liquidação oportuna dos conflitos a que inevitavelmente dará origem a sobreviencia de minorias raciais hostis no seu quadro nacional.

A minoria dos sudetas figura, naturalmente, no primeiro plano das preocupações que actualmente dominam o pensamento dos dirigentes de Praga. Está ainda na memória de todos a recordação dos acontecimentos dramáticos que assinalaram para a Europa, a passagem do verão de 1938, quando o Fuehrer trovejava no Palácio dos Desportos: «Há dois homens que, á superficie da terra, se defrontam, nêste momento: Bénés e eu. Esses dois homens são inteiramente diferentes. Bénés acredita que o mundo correrá em seu auxilio para se eximir ao cumprimento daquilo que exijo dêle: a entrega do território dos sudetas. O mundo precisa saber que se êle não devolver, voluntariamente, êsse território, eu saberei ir procurá-lo. E' a Bénes que cabe a escolha». O Fuehrer e com êle o regime que simbolizava afundaram-se na tormenta da guerra. A nação che- está reconstituida e a sua função, e ncialmente europeia, volta a ser um factor de importancia capital para a criação do novo equilibrio continental. Só com a resolução prévia da questão fundamental dos sudetas, a qual reveste os aspectos dolorosos duma intervenção cirurgica, é possivel pensar em fazer jogar eficazmente o factor checo na reconstrução do continente.—C. F.

hoje ao Brasil

o dr. Pedro Calmon

que nos falou dos resultados

do acôrdo ortográfico

Tôda a manhã, tôda a tarde, os teletones do Aviz e os «grooms» do hotel não cessaram de anunciar ao dr. Pedro Calmon:

—Está o sr. ministro da Educação ao telefone...

—O sr. dr. Fezas Vital aguarda V. Ex.a...

—Telefonaram agora da Academia...

Como de autêntica vedeta intelectual se trata, não há que estranhar o movimento de simpatia, curiosidade e entendimento criado á volta do ilustre chefe da missão brasileira para o acôrdo ortográfco que, hoje mesmo, no «Clipper«, regressará á sua pátria.

A entrevista, portanto, protocolar e calma, é impossível. E o melhor é aproveitar as circunstancias e delas tirar o melhor partido. Entre meia duzia de telefonemas, segue o rápido inquérito:

—Vai satisfeito com os resultados dos trabalhos?

—Muito satisfeito, inteiramente satisfeito, mesmo.

—Mas houve uma demora imprevista que pode ter suscitado a idéia de que nem tudo corria tão bem como todos desejavam...

—Nada disso. A demora da missão em Lisboa deve-se, apenas, ao facto de se reconhecer a necessidade de realizar, além do acôrdo ortográfico, certos actos ou bases analíticas indispensáveis, para a sua melhor compreensão.

A conversa sofre um ligeiro colapso. Vêm cartas e cartões, na salva de prata, a anunciar mais cumprimentos, mais desejos de boa viagem. E, depois, diante de nova pregunta, vem a resposta:

—Podem todos ter a certeza de que o actual acôrdo eliminou creio que para sempre, as divergências entre os vocabulários das duas Academias. Para se chegar a êste resultado, devo dizer-lhe que o trabalho foi exaustivo e que não deixou sequer aos académicos tempo para visitar Portugal, para ver as suas belezas naturais e os seus progressos materiais...

—Ainda assim, o sr. dr. Pedro Calmon foi a Coimbra...

—Fui. E lá recolhi notáveis elementos de

DR. PEDRO CALMON

caracter histórico que muito contribuirão para uma revisão de factos e seu esclarecimento, conforme hei-de comunicar aos nossos dois govêrnos e ás respectivas Academias. Também na Tôrre do Tombo passei muitas horas seguidas, sempre que os trabalhos do acôrdo mo autorizavam, a investigar, a copiar documentos, a tirar notas...

—...Que não podem ser agora relembradas?

—Como, no meio desta confusão de visitas e telefones? Por agora, posso apenas lembrar-lhe que não há precedentes de uma conferência de representações académicas tão completa, no seu programa de actividades, consagradas intensa e exclusivamente á causa da unidade da língua portuguesa.

E, num cumprimento que não é apenas protocolar, porque reflecte uma emoção que se traduz em palavras:

—Agora que vou deixar Portugal, só quero exprimir os meus louvores, os meus agradecimentos, o meu entusiasmo, perante o acolhimento que eu e todos os brasileiros que me acompanharam nesta jornada, ficámos a dever ao Govêrno, aos intelectuais, incluindo a Imprensa, a todos, emfim, que, de algum modo, se aproximaram de nós, dentro das suas funções ou por simples movimento de simpatia.

—Diz-se que houve algumas discordancias, cedências e obstinações, como, por exemplo, uns certos nomes geográficos...

—Não é verdade. Tudo correu dentro do melhor entendimento, sob a presidência do eminente académico que é o dr. Julio Dantas e, até, para desfazer essa falsa notícia, devo dizer-lhe que se resolveu, em casos de nomes geográficos, deixar a ortografia entregue á tradição local. E, assim, possívelmente, Bahia continuará a escrever-se como se escreve actualmente... no Brasil.

—Outros aspectos das resoluções...

—Não vejo agora grandes possibilidades de entrar nêsse assunto, bem vê... Ainda assim, quero acentuar que êste novo acôrdo veio apenas e quási sempre esclarecer-nos, de parte a parte, sôbre os desacôrdos ortográficos que existiam, depois dos trabalhos anteriores. Havia a melhor boa vontade posta em unificar a nossa ortografia, que já hoje não é só de brasileiros e portugueses, mas de muitos outros milhões de seres espalhados pelo mundo. Mas, francamente, na prática todos nós, no Brasil e em Portugal, tinhamos as nossas duvidas na aplicação de regras. Se isto lhe basta, aqui tem a entrevista que não lhe posso dar, ao deixar Portugal cheio de saudades.

O sr. dr. Pedro Calmon, que parte ás 21 horas, no «Clipper» para o Brasil, passou hoje o dia em preparativos de viagem e em visitas de cumprimentos de despedida. Amanhã, pelo «Serpa Pinto», regressam os srs. Olegário Mariano e Sá Nunes que, com o dr. Ribeiro Couto, completaram a missão brasileira para o acôrdo ortográfico.

O novo ano lectivo

103 alunas do Liceu Filipa de Lencastre foram hoje premiadas

Para celebrar o novo ano lectivo realizou-se, esta tarde, no Liceu de D. Filipa de Lencastre, uma linda festa a que não faltaram a graça das flôres nem a bondade da senhora reitora, dr.a Margarida da Silva, que presidiu á sessão.

A ladeá-la, estava a secretária sr.a dr.a Maria Emilia Sousa e Castro e, como representante dos encarregados da educação, o sr. prof. dr. Paulo Cunha, catedrático da Faculdade de Direito e pai de uma das alunas.

Sôbre o significado da festa, falou a professora, dr.a Maria Emilia Cordeiro Ferreira, procedendo-se, então, á entrega dos prémios ás alunas que figuram no quadro de honra, assim distribuidos: dezasseis para as alunas do 7.º ano, catorze, para as alunas do 6.º, doze do 5.º, dezassete do 4.º, cinco do 3.º, sete do 2.º e treze do 1.º ano.

Além dêstes prémios, foram também distribuidos dezanove diplomas ás alunas que, no exame de admissão áquele liceu, obtiveram distinção—isto é, média superior a 16 valores—sendo, ainda, distribuidos prémios de assiduidade. As aulas principiam ámanhã.

Três alemães enforcados

por terem assassinado um soldado

FRANCFORT, 9—Por terem assaltado e morto um soldado aliado foram condenados á morte três alemães, que foram enforcados por determinação do tribunal militar que os julgou, a fim de servir de exemplo.—(U. P.).

Dr. Borges de Pinho

ADVOGADO

Rua do Ouro, 184, 1.º esq.

Telefone 2 3352 **LISBOA**

SEGUROS

Incêndio

Transportes

Automóveis

Agrícolas

Acidentes Pessoais

ATLAS

LISBOA

RUA DA BETESGA, 57, 2.º

Telf. 27127

PORTO

RUA DO ALMADA, 10, 1.º

Tel. 1152

EM 3 LINHAS

Na próxima sexta-feira, 12, chegam a Braga os srs. ministro do Interior e subsecretário da Assistência. Demoram-se quatro dias no distrito, visitando catorze localidades.

///

O capitão João Francisco de Sousa, heroi de Africa, morto em Mongua há 30 anos e que tem sido dado como madeirense de origem, nasceu na Guyana inglesa, mas foi criado na Madeira. Repousa em Beja.

///

Foi fixada a larga zona de protecção do Castelo de Sesimbra, e, dentro dela, a área vedada a construções.

///

Pela direcção geral dos Caminhos de Ferro foram declaradas sobrantes sete parcelas de terreno da linha Cais do Sodré-Cascais, uma das quais, ao longo de Belém, com 15.735 metros quadrados.

///

A partir de ámanhã, 10, são autorizadas a compra, venda e transito de vinho verde na área da comissão de viticultura da respectiva região.

///

Foram criados postos de guarda republicana (um cabo e sete soldados de infantaria) nos concelhos de Anadia, Ovar, Pampilhosa da Serra, Terras do Bouro, Vila de Conde e V. N. da Cerveira.

///

O dr. M. Pestana Reis, adjunto da provedoria da Casa Pia, vai ao Brasil em comissão, estudar os serviços de assistência a menores.

///

O presidente da camara municipal de Espinho vai ser, com autorização ministerial, demandado criminalmente por Fernando de Miranda Gomes.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	994$	—	—
Consolidado 3 % 1. 10	1.025$	1.024$	1.025$
Consolidad 3 1/2 T. 10	1.063$	1.062$	1.064$
Consolidado 3 3/4 T 10	—	1.021$	—
Centenários 4 % ...	2.519$	2.517$	2.520$
Obrigs. T 2 1/2 1942	—	998$	—
Obrigs. T. 2 1/2 1943	—	998$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	998$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.785$	1.815$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.785$	1.810$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port	2.560$	2.560$	—
Lisboa e Açores por...	—	1.015$	—
Ultramarino cp. 1. p....	885$	882$	885$
Portugal port. T p. ...	—	1.710$	—
Mundial	—	1.615$	1.665$
Nacional.	1.680$	1.670$	1.690$
Aguas Lisboa 1934 T.p	—	224$	227$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	214$	—
Cimentos Tejo	—	612$	—
Cimentos Leiria T p....	—	1.410$	1.440$
Crédito Predial port....	30$	30$	30$
Gás e Electricidade cup.	356$	356$	357$
Alto Alentejo cupão...	610$	610$	610$
Industrial Aliança	436$	435$	436$
Portugal e Colónias ...	361$	361$	361$
Nacional Naveg T p.	1.059$	1.058$	1.060$
Colonial Navegação ...	1.350$	1.350$	1.360$
Ind. Farmaceutica... ...	—	—	1.420$
Port.ª de Tabacos cupão	629$	629$	630$
Tabacos Portugal cupão	—	725$	—
União Eléctrica Port.ª	733$	732$	734$
Cassequel	1.193$	1.193$	1.194$
Agricola das Neves ...	817$	814$	820$
Agricultura Colonial ...	513$	513$	515$
Açucar de Angola... ...	2.025$	2.022$	2.028$
Buzi	217$	216$	217$
Ilha do Principe	—	655$	685$
Zambézia T de 25 ...	134$	133$	134$
Obrigaç.			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	543$	—
Norte de Portugal 5%	—	—	116$
C. P. 6 %	—	289$	292$
C P 6 % Beira Baixa	—	—	304$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	1.045$	1.040$	1.045$
União Electrica 4 1/2...	111$	—	111$

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF 25487 RUA DA PRAIA 43

As Boas contas são a Base da Boa Economia

As joias verdadeiras são a melhor garantia do vosso dinheiro.

Grande Ourivesaria da Moda

257—*Rua da Prata* (Esq de Santa Justa)

Se pretende adquirir uma linda **Jóia** com absoluta garantia do seu valor vá à **OURIVESARIA PORTUGAL.**

Rossio, 122 (Esq. R. Betesga)

BIRO

UM NOVO INSTRUMENTO PARA ESCREVER

Em uso em todos os Ministérios, Bancos, Companhias de Navegação e Caminhos de Ferro de Inglaterra

Fabricado em Inglaterra pela Miles-Martin Pen Co. Ltd.

UMA REVOLUÇÃO NA ARTE DA ESCRITA! NÃO REQUERE MATA-BORRÃO; NÃO REQUERE APARO; NÃO PRECISA DE SER CHEIA DE TINTA!

A BIRO tem as seguintes novas características:

1. A BIRO tem uma ponta com rolamento de esferas ajustada com tôda a precisão.
2. Contém bastante tinta para durar de seis a oito meses, segundo o uso que dela se faça.
3. A tinta fica sêca á medida que se escreve, de maneira que não requere mata-borrão.
4. A BIRO serve á maravilha para escrever sôbre papel de imprensa ou outro papel semelhante. Escreverá sôbre papel humido, que a tinta não alastra.
5. A BIRO pode transportar-se por avião em qualquer altura, sem derramar.
6. A BIRO serve bem para estenografia pela velocidade e facilidade com que se pode escrever.
7. A ponta lisa e dura da BIRO é tal que com ela podem fazer-se várias cópias a papel químico. O original é também indelével.
8. A BIRO é o instrumento ideal para desenho e trabalho de precisão.
9. A ponta da BIRO não se pode partir, sobrepôr ou abrir, como acontece com um bico de pena. Por conseguinte pode ser utilizado por mais duma pessoa sem se deteriorar.

As informações seguintes lhe permitirão obter o melhor serviço da sua BIRO:

A BIRO é muito menos sujeita a deteriorar-se que uma pena ordinária. E' um instrumento fino de precisão, e deve dar resultados perfeitos com tratamento normal. Tudo quanto requere é uma limpeza de vez em quando com um pano limpo.

A VENDA

Lisboa

Papelaria ARTEX, Papelaria da Moda, Papelaria Carlos, Papelaria Rijo, Papelaria Diogos & Frazão, Ltd., Papelaria Luso-Brasileira, Papelaria Gomes & Rodrigues Ltd., Papelaria Viana, Papelaria Camões, Papelaria Augusto F. Simões, e muitas outras.

Pôrto

Araujo & Sobrinho, Succrs.

Como o resto do País ainda não tem depositários nomeados, devem os compradores dirigir os seus pedidos ás papelarias de Lisboa e Pôrto.

A' venda nas principais papelarias ao preço de

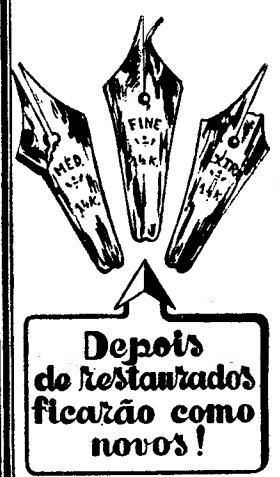
350$00

Em caso de dificuldade ou se necessita de informações escreva directamente aos

DISTRIBUIDORES:

JOSÉ PAES BORGES, LDA. — LISBOA, 142-144, R. de S. Julião

TELEFONE 2 8097



Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA

167-RUA DO OURO-173-LISBOA

VISITE

A EXPOSIÇÃO DE OUTONO

DA

GALERIA A. MOLDER

NO

JARDIM CINMEA

de 10 a 25 do corrente
das 10 às 13
e das 14,30 às 19 horas

LUSARTE

Telef. 41701

Avenida Almirante Reis, 15-E e 15-F
Sob a Direcção Técnica do Socio Gerente

A. SEABRA DA COSTA

Convida os seus Amigos e Clientes a visitar as suas novas instalações. Material electrico, T. S. F. e grande variedade de banheiras e fogões para gás do mais fino gosto, tudo a preços acessiveis.

Regista doras National

Usadas, no vosso interesse antes de comprar ou trocar, deve consultar a Sucursal da Fabrica—Rua Augusta, 146, Lisboa. Telef. 23920

RESTAURANTE PALMEIRA

SERVIÇO DE MEIAS DOSES

Um dos melhores do Pôrto
Ambiente familiar

NOVA GERÊNCIA

Travessa de Passos Manuel, 36—Telefone 5824

Livros de Estudo

Novos e usados, vende, troca, compra a *Académica de D. Felipa*, Livraria do Bairro Social, ao lado do Liceu.

Jardim Cinema

convida os Amigos da Arte a visitar a Exposição de quadros de pintores contemporâneos, que a

GALERIA A. MOLDER

apresenta, de 10 a 25 do corrente, no 1. andar dêste cinema.

(Av. Pedro Alvares Cabral)

T. S. F.

Reparações em tôdas as marcas

Est. VALENTIM DE CARVALHO
Rua Nova do Almada, 97

PNEUS

A Vulcanisadora de Mutela, Ld.ª—Estrada de Mutela—Cacilhas, encarrega-se de todas as reparações, recauchutagem e rechapagem em pneus de auto e camião, garantindo trabalhos perfeitos e seguros a preços módicos.

Peça pelo telefone Almada 161 e o nosso técnico irá a casa de V. Ex.ª fazer o respectivo orçamento.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doença nervosas. as 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h
Dr. Cordeiro Blanco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz. ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis. 15 h.
Dr. Fontoura Madeira — Cirurgião dos Hospitais — Rins e vias uriuarias, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes. 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Lnzes—Diatermia —Ondas curtas — Ultra violetas. Electroterapia — Maçagens — Gimnástica médica.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*»

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

ESTABELECIMENTO

grande, no centro da Baixa, com 26 metros de frente, trespassa-se ou cedem-se cotas para qualquer ramo. Resp. R. Retroseiros, 147, n.º 252.

Vida desportiva

Morreu o jornalista espanhol Manuel Fernandez Cuesta

Morreu sábado, em Madrid, vítima dum tumôr cerebral, o conhecido jornalista da especialidade Manuel Fernandez Cuesta. Era director do diário desportivo «Marca», e igualmente das revistas «El Roedo» e «Celuloide».

Homem muito culto, médico-especialista de doenças de criança e compositor de musica popular, deixa uma bela obra no jornalismo de Espanha.

Vivia para a sua profissão. Quási não saia de «Marca»: ali trabalhava, comia e bebia, sempre num permanente optimismo. Escreveu também algumas crónicas empolgantes do jôgo.

Vimo-lo pela ultima vez na Corunha, a quando do Portugal-Espanha. Já nessa altura a doença o minava, mas êle teimava no trabalho—forma de não pensar na enfermidade. Morreu, sem duvida, uma das maiores figuras do desporto de Espanha.

BASKETBALL

O Belenenses ganhou o «Torneio de Abertura»

A Federação Portuguesa de Basketball, para abertura da época, fez disputar ontem, no campo do Lisgás, um torneio relampago entre as «équipes» do Belenenses, Algés e Dafundo, Cuf e Benfica.

Os admiradores da popular modalidade compareceram em numero elevado, o que não é de surpreender, visto que o programa despertava interêsse.

Feito o sorteio, jogaram em primeiro lugar os grupos do Belenenses e do Algés, em dois períodos de dez minutos. O conjunto de Belém, a despeito da falta de Ceia, Esteves e Natividade, conseguiu vencer por 19-15. O resultado reflecte bem a superioridade evidenciada pelos *azues*.

A seguir, jogaram o Benfica e o Grupo Desportivo da «Cuf». Os cufistas viram o seu trabalho dificultado pelo razoável jôgo do Benfica, mas ganharam o jôgo por 15-13, classificando-se para a final com o Belenenses.

A superioridade do conjunto de Belém patenteou-se mais contra o grupo da «Cuf» do que anteriormente contra o Algés e Dafundo. Os campeões nacionais e de Lisboa ganharam por 20-13, sendo-lhes, por isso, atribuída a «Taça Abertura».

Eis como alinharam os vencedores: Valério, Afonso Domingos, Camara e Sousa, Joãoô Cruz e Rómulo.

No final dos encontros, os srs. dr. Ayala Boto, inspector dos desportos, e Manuel de Oliveira, presidente da Federação Portuguesa, entregaram ao Belenenses a taça de «Campeão nacional—1.ª Divisão» e «Taça de Honra»; ao grupo desportivo da «Cuf», a taça «Campeão Nacional—2.ª Divisão» e medalhas a todos os concorrentes.

ESGRIMA

Uma sala de armas na F. N. A. T.

Desde a sua fundação que o pelouro desportivo da F. N. A. T. com entusiasmo, dedicação e verdadeira compreensão das realidades, vem levando a efeito uma obra digna de todos os aplausos.

Pretende agora a F. N. A. T. iniciar os trabalhadores no desporto de tradição nacional—a esgrima. Por isso, enviou aos organismos desportivos sob a sua jurisdição, uma circular nêsse sentido.

A criação de uma sala de armas foi objecto de aturado estudo do director-adjunto, sr. capitão Campos de Andrada. O Gimnásio da Mouraria foi adequado para tal fim, pode dizer-se que é uma magnifica sala de armas.

O curso terá início no próximo mês de Novembro, dirigido superiormente pelo sr. capitão Campos de Andrada, e funcionando três vezes por semana, das 19 ás 21 horas.

Joalharia David

Passa hoje o primeiro aniversário da Joalharia David, moderno estabelecimento da rua da Prata, que desde o inicio se soube impôr pelo bom gôsto e pela forma criteriosa com que sempre tem feito as suas transacções.

Por tal motivo, o seu sócio-gerente sr. Faustino Manuel David, tem sido hoje muito cumprimentado pelos seus numerosos clientes e amigos.

MADRID
ESCORIAL — TOLEDO
VIAJES SOMMARIVA S. A.
9 dias de férias—Hoteis 1.ª categoria—Viagens «Lusitania-Expresso»—Part. dia 17—Encerra a inscrição no dia 10 R. dos Fanqueiros, 174, 3.º, E. Telef. 22892
Porto: R. Bomjardim, 412, 1.º

Visita á Austria

(Continuação da 1.ª pag)

Innsbruck, capital do Tirol, viu o numero dos seus habitantes passar de 80.000 a 150.000. Os austríacos suportam mal esta presença e, nos meios democráticos, salienta-se que êstes hóspedes indesejáveis, e particularmente os sudetas, se encontraram sempre na origem das grandes crises nacionais. Faz-se também notar que os sudetas, que no tempo da antiga monarquia ocupavam os melhores lugares na administração, desempenharam um papel nefasto pela sua acção pan-germanica e anti-católica.

Por tôdas estas razões, o govêrno militar foi levado a praticar uma política de evacuação, cujos resultados foram menos rápidos do que se esperava, em consequência dos diversos países de origem não terem actualmente capacidade para acolher êstes refugiados.

Há outra espécie de refugiados, mas essa indesejável ao mais alto ponto: os nazis que pensaram encontrar nas montanhas um asilo seguro. São organizadas contra êles operações de polícia metódicas, comportando verificações maciças de identidade. Foram assinalados alguns grupos de SS que correm a montanha, nas regiões de Oetztal e de Kietzbuehl; a vigilancia redobrou, a-fim de evitar que com a aproximação do inverno êles se constituam em bandos organizados.

Representarão êles um verdadeiro perigo? Disfrutarão de um apoio activo da população? Certamente, não. Mas, não se pode dizer que no seu conjunto esta tenha atingido um grau de consciência e de maturidade política suficientes para não sofrer, directa ou indirectamente, a influência de uma agitação que os nazis, dos seus esconderijos, não deixariam de desencadear á menor ocasião favorável.

A maior parte dos austriacos tem o sentimento vago do favor que lhes foi feito pelos Aliados, mas não compreendem sempre que, porque um grande numero dêles combateu sem reservas nos exércitos hitlerianos, deu a sua adesão ás doutrinas nacionais-socialistas e assumiu, por êsse facto, uma parte da responsabilidade da Alemanha. No estado de miséria em que se encontra a Europa, não convém talvez que resmunguem continuamente contra as restrições e que acusem os exércitos de ocupação de as provocar. E' justo, no entanto, qued se diga que nucleos muito maiores da população se inteiram de que a França é uma amiga da Austria. Vêem-no na atitude dos soldados franceses e, por ocasião das festas do 14 de julho pôde verificar-se que a multidão nas cidades se misturava de boa vontade nas manifestações de regozijo. Vêem-no tambem na simpatia que as autoridades francesas deixaram transparecer pelas reivindicações austriacas sôbre o sul do Tirol. Há, todavia, um imenso trabalho ainda a realizar.

A propaganda de Goebbels, ao mesmo tempo insidiosa e brutal, calou-se bruscamente. Foi forçoso concluir que ela era feita de mentiras desesperadas, mas sempre deixou nos espiritos um vácuo que ainda não foi preenchido por um pensamento politico bem sólido.

O austriaco médio é apático e desorientado. Sabe que foi enganado, mas não sabe ainda onde está a verdade. Uma *élite* de patriotas, de homens que se recordam do que a Austria representou para o mundo e que querem vêr a sua pátria retomar o seu lugar entre as nações democráticas, de «resistentes», de escapados aos campos de concentração, dedicaram-se a esta tarefa com vontade de a conduzir a bom fim. Agrupam-se em três partidos: comunista, social-democrata e popular (volkspartei). Este ultimo, conquanto coloque em segundo plano as questões confissionais, é o herdeiro do antigo partido cristão-social. Representa a maior parte da opinião do Tirol e do Vorarlberg, onde as tendências sempre foram católicas e conservadoras.

Os comunistas e os sociais-democratas recolheram a adesão dos operários das cidades, mas não se pode dizer que desempenhem um grande papel na zona francesa. E' no entanto, com grande curiosidade que a multidão olha os cartazes de propaganda afixados á porta da central comunista da Maria-Theresienstrasse, a principal artéria de Innsbrück. Vêem-se pequenos burgueses, prisioneiros recentemente libertados, fácilmente reconheciveis pelas peças de uniforme que ainda trazem, contemplar em silêncio as medonhas fotografias dos campos de concentração e de morte.

Na sua propaganda, o partido popular insiste sôbre o mal feito á Austria pelas paixões nazis e sôbre a necessidade da união de todos para a obra de reconstrução. Os seus cartazes lançam o *slogan:* «Zupacken», isto é, «Mãos á obra». De facto, os partidos parecem bem decididos a pôr de parte as antigas lutas e a trabalhar em comum no levantamento do país.

Nas duas provincias formaram-se govêrnos locais de união. O do Tirol é presidido pelo dr. Gruber, um resistente que lutou de armas na mão contra os nazis e que tomou parte na libertação de Innsbrück.

Mas os meios de acção dêste partido são, infelizmente, muito fracos. Na hora actual, só dispõe de dois orgãos. Um para o Vorarlberg o «Vorarlberger Nachrichten», o outro para o Tirol, o «Tiroler Landes Zeitung». Tiram 80.000 exemplares cada um, tiragem insuficiente para alimentar uma população disseminada nas montanhas e nos vales afastados. Para intensificar a sua difusão, era necessário encontrar solução para a crise do papel, que reina aqui como em todos os países da Europa.

A proclamação que o Conselho Aliado de Viena dirigiu recentemente ao povo austriaco indica claramente que a acção do partido democrata será encorajada e favorecida e que uma grande liberdade lhe será concedida. Isto autoriza as maiores esperanças, sobretudo se o efeito desta acção fôr reforçado por uma melhoria da situação material, melhoria que permita entrever a supressão, decidida em Viena, da compartimentação económica da Austria.

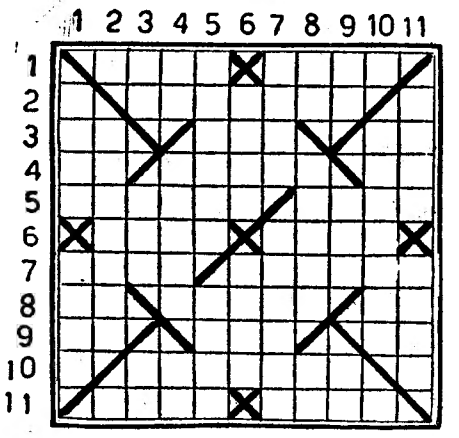
KIRCHNER

(Reservados todos os direitos de reprodução em Portugal pela Agência France-Presse e pelo «Diário de Lisboa»).

FÁBRICA DE MALAS
TEODORO DOS SANTOS
Pastas para colegiais, e para as faculdades
Pastas para todos os fins, desde Esc. 60$00

Depósito n.º 1
R. dos Retroseiros, 20-26
Depósito n.º 2
R. da Palma, 117-21
Depósito n.º 3
R. do Ouro, 254
Depósito n.º 4
29-R. do Carmo-31
TELEFONE
P. B. X. 20784
O MAIOR SORTIDO
E OS MELHORES PREÇOS

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA N.º 1107

HORIZONTAIS—1—Sorte. Clima. 2—Cidade de Itália. 3—Lingua antigamente falada ao sul do Loire. Nome de mulher. Sadia. 4—Simbolo quimico do cobalto. Julgara. Ceu. 5—Realizar. Qualificação. 6—Paixão. Dama nas cartas de jogar. 7—Apelido do escritor francês, autor de «La Ruse». Naris grosso e chato (fam.). 8—Unico. Pedra preciosa. Reis. 9—Campeão. Amarra. Antes de Cristo. 10—Baia da colónia de Moçambique. 11—Alegria. Solitário.

VERTICAIS—1—Cacete. Membros de ave. 2—Que têm copa. 3—Prefixo de negação. Nome de mulher. Nota musical. 4—Em a. Metal simples cujas combinações são notáveis pela sua bela coloração. Artigo definido. 5—Aceitar. Palácio do rei. 6—Rio da Europa que teve um grande papel na guerra mundial. Derrote. 7—Içar. Espécie de paio. 8—Nota musical. Toma nota. Simbolo quimico do bromo. 9—Estás. Base aérea nacional. Pedra de amolar (inv.º). 10—Ilha neerlandesa da Insulindia. 11—Fluxo e refluxo periódico das águas do mar Aversão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1106

HORIZONTAIS—1—Belsen. Copa. 2—Elias. Cotim. 3—Ag. Vaso. Ralo. 4—Pá. Irós. Mar. 5—Argos. Ra. 6—Ais. Coa. 7—As. Marta. 8—Mês. Sara. Al. 9—Erea. Eram. Ca. 10—Lenir. Piada. 11—Asas. Correr.

VERTICAIS—1—Bela. Gamela. 2—El. Apa. Seres. 3—Ligara. Sena. 4—Sá. Vigia. Ais. 6—E's. Aros. Ser. 7—Cós. Cara. Pó. 8—Côr. Foram. Ir. 9—Atam. Atacar. 10—Pilar. Ala. De. 11—Amoras. Amar.

Almôço de confraternização
dos componentes do batalhão de marinha expedicionário ao sul de Angola

A exemplo dos anos anteriores, os componentes do batalhão de marinha expedicionário ao sul de Angola em 1914-1915 vão reunir-se num almôço de confraternização e de homenagem ao comandante Afonso Cerqueira, que se realiza no dia 4 de novembro próximo, comemorando assim o aniversário da partida daquêle batalhão para Africa.

A inscrição está aberta na rua dos Douradores, 106, e encerra-se no dia 31 dêste mês.

Exames de aptidão ás Universidades

Os exames de aptidão ás Universidades devem ser requeridos desde ámanhã 10, até 15 do corrente, e começam no dia 19.

Restaurante «As Bandeirinhas»

Apresenta ámanhã o famoso BACALHAU NO FORNO. Poço do Borratém, 17 e 18.

Terbella
LANIFICIOS FINOS
E' uma marca registada, e, como tal, garantia absoluta de qualidades

Aos Rádio-Técnicos
Temos em exposição os mais recentes APARELHOS DE ANALISE E PESQUISA a preços módicos
VARIADO SORTIDO DE VALVULAS
ELECTRO-LISBOA, L.DA
RUA AUGUSTA, N.os 246-248 Telefone 20568

ARTIGOS ESCOLARES
E PARA DESENHO
Sortido completo, só na
ARTEX PAPELARIA
RUA NOVA DO ALMADA N.os 85-87 — LISBOA — TELEFONE 26656

Hirohito

não abdicará

segundo informam os circulos oficiais

de Tóquio

TÓQUIO, 9—A informação de que o imperador Hirohito está disposto a abdicar —que era hoje corrente pela terceira vez —foi categoricamente desmentida pelo ministro da Casa Imperial, pelo Ministerio do Interior, pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros e pelo Departamento de Informações Oficiais. Este departamento tornou publico que o general MacArthur manifestou o desejo de que o imperador se mantenha no poder, acrescentando que esta informação era semi-oficial. Referindo-se á declaração feita ontem pelo informador da Casa Imperial, de que o imperador Hirohito é «bom cristão», o ministro da Casa Imperial declarou hoje que embora o imperador nunca tenha sido recebido em qualquer Igreja cristã é de facto um bom cristão no sentido de que advoga vigorosamente uma vida clara e limpa e uma moral elevada. O imperador Hirohito é um fervoroso leitor da Biblia.—(R.).

A recomposição ministerial

TÓQUIO, 9.—O almirante Toyada, que aceitara ontem o cargo de ministro da Marinha no novo govêrno japonês, foi substituido pelo almirante Mitsumasa Yonai, antigo ministro da mesma pasta. E' a unica modificação na lista ontem apresentada. Depois da ratificação do imperador, o novo gabinete prestará hoje juramento.—(Reuter).

O novo chefe do govêrno vai falar pela rádio á nação

TÓQUIO, 9—Os ministros do novo gabinete japonês prestaram hoje juramento perante o imperador. O chefe do governo, barão de Shidehara, vai falar pela rádio á nação, ás 19 horas e meia de hoje (hora local). Este facto não tem precedente na historia politica do país. E' a primeira vez que um Primeiro ministro discursa pela rádio no próprio dia do juramento.—(Reuter).

Foram confiscadas as reservas metálicas do Japão

TÓQUIO, 9.—Anunciam do quartel general de MacArthur que as autoridades aliadas confiscaram todas as reservas de ouro, prata e platina do Japão, no valor total de mais de 250 milhões de dolares. Essas reservas serão concentradas nas caves da Casa da Moeda e do Banco do Japão.—(R.).

Descobriram-se em Singapura depósitos de armamento

SINGAPURA, 9—As autoridades militares britanicas informam esta manhã que foram ontem aqui descobertos enormes depósitos subterraneos, contendo grandes quantidades de armamento, munições, gasolina e abastecimentos. As mesmas autoridades acrescentam que em determinados locais foram também descobertas poderosas cargas de dinamite, que se explodissem poderiam provocar vastos estragos na importante base naval de Singapura.—(U. P.).

NINA
apresenta
ROMERO

Kramer

prosseguiu as suas declarações no julgamento de Lueneburg

LUENEBURG, 9.—Continuando a depôr em sua defêsa no tribunal de Lueneburg, Joseph Kramer disse que Himmler, respondendo a um seu pedido de socorro pela rádio, lhe tinha enviado mais 30.000 presos para Belsen. «Enviei quatro telegramas para Berlim, pedindo instruções e auxílio», disse Kramer, «os meus três primeiros telegramas pela rádio não tiveram resposta. No quarto—explicávalhes que a frente de combate aliada tinha avançado até á distancia de 23 quilómetros de Belsen. Obtive então resposta na qual me diziam que os meus primeiros telegramas ainda não tinham sido recebidos, visto que Himmler tinha dado ordem para enviar mais 30.000 detidos para Belsen. Ora êles deviam saber em Berlim que o meu campo de concentração estava mais do que cheio. De 4 a 28 de abril chegaram mais 28.000 prisioneiros. Assim, em vez de reduzir a lotação do meu campo, como tinha pensado, fui forçado a receber mais detidos e a atolhá-lo de gente. Se eu não tivesse recebido essa gente, ela teria sido deixada ao ar livre. Era melhor, todavia, dormirem de baixo de telha, visto que o tempo estava ainda frio».

Kramer passou ontem quási o dia inteiro no banco dos réus. Só mais uma testemunha deporá em seu favor e essa é sua mulher Rosina Kramer. Kramer disse hoje que quando chegou a Belsen ordenou algumas alterações, incluindo o encerramento de pequenas instalações em que o campo estava dividido e a construção duma nova cozinha. Declarou que tinha dado ordens para que não fôsse permitido a nenhum homem trabalhar nas instalações destinadas ás mulheres. «Também iniciei a construção dum novo sistema de esgôtos, o qual estava projectado desde 1943».

Kramer disse que tinha restabelecido uma formatura de chamada para todos os presos de Belsen, incluindo os doentes. «Era bom para êles abandonar durante algum tempo o ar empestado das suas instalações, porque eu tinha a certeza de que as barracas não eram muito boas para a sua saude», disse êle. Nas galerias, as mulheres que tinham estado no campo de Belsen e tinham descrito, no testemunho que fizeram, os seus horrores e os do campo de Auschwitz, mostraram sinais de irado divertimento quando o seu antigo carcereiro proferiu essas palavras.—(R.).

Liberais e democráticos

ganharam as eleições municipais em Budapeste

LONDRES, 9—As primeiras eleições livres que se realizaram no sueste da Europa desde a libertação—as eleições municipais de Budapeste que ontem decorreram—deram a vitória ás fôrças liberais e democraticas, segundo um telegrama do correspondente especial do «News Chronicle» em Budapeste. A oposição liberal contra o Partido Agrário obteve maioria absoluta. A coligação comunista e social democratica, que esperava obter dois terços de votos, conseguiu apenas 42 por cento. Hoje, faltando apenas contar os votos de uma assembleia primária, os agrários obtiveram 290.000 votos.—(R.).

Crise ministerial

na Jugoslávia

BELGRADO, 9—De fonte autorizada, anuncia-se que o dr. Ivan Subasic e o dr. Jurao Shutej, respectivamente, ministros dos Negocios Estrangeiros e sem pasta do gabinete do marechal Tito, pediram a sua demissão. Ambos os ministros eram representantes dos croátas no governo central de Belgrado.—(United Press).

Os nazis

tiveram tudo preparado *para raptar* Rudolfo Hess

LONDRES, 9—Os funcionarios da «Intelligence Service» britanica anunciam que, durante todo o tempo que Rudolfo Hess esteve preso em Inglaterra, se manteve uma forte guarda em volta dele e que a vigilancia era enorme, a-fim de evitar que ele fosse raptado pelos nazis e levado novamente para a Alemanha.

A «Intelligence Service» acrescenta que os nazis tiveram tudo preparado para raptar Rudolfo Hess e que o plano de Hitler fôra descoberto pela Policia Secreta inglesa pouco depois dos nazis terem raptado Mussolini, quando ele se encontrava já sob a fiscalização aliada. A descoberta do plano nazi foi comunicada ao Primeiro ministro britanico, Churchill que deu logo instruções rigorosas para apertar ao máximo a vigilancia do preso e para que fosse exercida uma vigilancia especial sobre toda a aviação que sobrevoasse o local, onde Hess se encontrava preso.—(U. P.).

A situação na Palestina

Foram suspensas as licenças aos oficiais e soldados inglêses

JERUSALEM, 9.—A partir de ontem, foram suspensas todas as licenças militares e os oficiais e soldados inglêses que se encontravam de licença receberam ordem de regressar imediatamente aos seus quarteis.

Carros blindados britanicos patrulham as ruas de Jerusalem, Telaviv e Haifa, mas até agora não há noticias de se terem registado quaisquer incidentes entre as fôrças inglesas e os judeus. Estes efectuaram ontem em toda a Palestina manifestações de protesto contra o facto do govêrno de Londres não permitir a livre emigração dos israelitas para a Palestina.—(U. P.).

Um homem e uma criança

horrivelmente queimados no incêndio de um palheiro

SANTAREM, 9 *(Pelo telefone)*.—Pelas 22 horas de ontem, declarou-se violento incêndio num palheiro, em Muge, pertencente a Maria das Neves.

Os bombeiros acorreram prontamente, mas as chamas já dominavam todo o recinto e assim só a muito custo puderam retirar, horrivelmente queimadas, as duas pessoas que o incêndio surpreendeu dentro do palheiro: Augusto Antunes das Neves, de 31 anos, solteiro, trabalhador, filho da proprietária do edifício, e seu sobrinho Manuel Antunes Alminha, de 6 anos, os quais se encontram em estado desesperado no hospital desta cidade. Os prejuizos são totais.

A primeira pessoa a entrar no palheiro em chamas foi o pai do menor Manuel Alminha, que arrostou com a morte para salvar a vida do filho.

AUMENTA DE ANIMAÇÃO

a Feira de Vila Franca

VILA FRANCA DE XIRA, 9.—Aumenta em animação a feira dêste ano que teve um segundo dia ainda com mais forasteiros que o da abertura. Também foram em maior numero os feridos em resultado da «espera» e completa a enchente na corrida, á portuguesa, com antigos touros do sr. Vaz Monteiro, com mais hastes que bravura. João Nuncio foi o reconhecido mestre no pouco que pôde fazer no seu 1.º, sendo mais feliz José Casimiro que se fez aplaudir num belo cavalo arabe do sr. dr. Emilio Infante, e José Rosa Rodrigues, que toureou bem o seu, procurando a mais dificil solução para melhor valorizar o problema. Em conjunto todos foram aplaudidos, e voltarão a sê-lo, na nocturna de amanhã, João Nuncio e José Rosa Rodrigues, com o mexicano Balderas, que se apresenta em Portugal com o «espada» português Diamantino Viseu, que em Espanha está cortando orelhas. O grupo de forcados-amadores de Santarem, pegou todos os touros com a sua habitual valentia e vingando o seu chefe, o sr. D. Fernando de Mascarenhas, que recolheu á enfermaria após aparatosa colhida. Manuel Cardoso prestou provas, e todos os outros provaram bem.

O segrêdo

da bomba atómica não será revelado a mais nações — declarou Truman

TIPTONVILLE (Tennessee), 9—O presidente Truman declarou categòricamente ontem á noite que o segrêdo da bomba atómica não será revelado a mais nações. Esta declaração foi feita numa conferência com os jornalistas. O presidente Truman acrescentou que a Grã-Bretanha e o Canadá partilham o conhecimento da energia atómica sob o ponto de vista industrial e que, embora não tenha discutido o assunto com os representantes dêsses dois paises, estava certo de que ambos êles terão a opinião de que deve ser mantido o segrêdo.

O presidente Truman declarou que não considerava de maneira alguma um malogro o que se passou com o conselho dos ministros dos Negócios Estrangeiros em Londres. Não houve qualquer colisão de interêsses entre os Estados Unidos e a Russia e esta está a ser tão mal compreendida na América como os Estados Unidos são mal compreendidos na Russia. O bom entendimento tornou-se por vezes dificil, dada a diferença de lingua e certas circunstancias.

Truman disse que a Grã-Bretanha despendeu 100 milhões de dólares no desenvolvimento da energia atómica antes das investigações passarem para os Estados Unidos, que despenderam com elas 2.000 milhões de dólares até a bomba atómica estar aperfeiçoada. O presidente Truman declarou claramente que nenhum dos paises aliados dos Estados Unidos tinha pedido para partilhar o segrêdo da bomba atómica. Finalmente, Truman disse que nem a Grã-Bretanha nem o Canadá dispunham de recursos em dinheiro e em facilidades industriais e materiais para conseguir o fabrico da bomba atómica. Duvidava mesmo que qualquer outra nação, além dos Estados Unidos, dispusesse de semelhantes recursos.—(R.).

Aumenta na Alemanha o numero de divórcios

FRANKFURT, 9—Estão a aumentar os divórcios na Alemanha, segundo revelou um inquérito feito pelo govêrno militar aliado. A percentagem de divórsios é dez vezes maior do que aquela que se verificou em 1942. As acções de divórcio arquivadas nos tribunais civeis na ultima semana de setembro totalizavam a cifra de 261. Em 1938 o numero de divórcios era, por semana de 35, sendo apenas de 25 por semana em 1942.

Tal aumento tem-se atribuido ás dificeis condições de vida, que criam maiores atritos familiares e maior descontentamento entre as mulheres e seus maridos, que foram militares durante a guerra e só agora regressam depois de vários anos de ausência, ao seio familiar.—(U. P.).

O embaixador espanhol em Londres

vai ser substituido

LONDRES, 9—O redactor diplomático do «Daily Telegraph» diz que Domingo de Las Barcenas, actual embaixador da Espanha junto do Vaticano e antigo ministro na Suiça, vai ser nomeado embaixador em Londres em substituição do duque de Alba. —(Reuter).

AUTOMOVEIS DE LUXO
SEM DISTINTIVO
Chryslers, De Sotos, Dodges e outros de 4 e 6 lugares
Para casamentos e todos os serviços especiais no País e Estrangeiro
Equipamento especial para noivos
Soc. Transp. Aut. de Luxo L.da
Serviço permanente
R. de Santa Marta, 57-A — Tel. 4 3753